

ELIZETE INTERPRETA VINICIUS

MÚSICAS DE MOACIR SANTOS. BADEN POWELL. VADICO. NILO QUEIROZ. VINICIUS

INSTRUMENTAÇÃO E REGÊNCIA DO MAESTRO MOACIR SANTOS

Avô José Carlos,

*na esperança que a nossa música
Me traga um pouco de todo o que
é bom.*

*O abraço muito
do*

Vinicius

S. Paulo, nov. 65.

Baden Powell



ELIZETE INTERPRETA VINICIUS

MÚSICAS DE MOACIR SANTOS. BADEN POWELL. VADICO. NILO QUEIROZ. VINICIUS
 INSTRUMENTAÇÃO E REGÊNCIA DO MAESTRO MOACIR SANTOS

LADO 1

- 1 - MULHER CARIOCA
(Baden Powell - Vinicius de Moraes)
- 2 - PELA LUZ DOS OLHOS TEUS
(Vinicius de Moraes)
- 3 - SEMPRE A ESPERAR
(Vadico - Vinicius de Moraes)
- 4 - MENINO TRAVESSO
(Moacir Santos - Vinicius de Moraes)
- 5 - CONSOLAÇÃO
(Baden Powell - Vinicius de Moraes)

LADO 2

- 6 - TRISTE DE QUEM
(Moacir Santos - Vinicius de Moraes)
- 7 - SE VOCÊ DISSER QUE SIM
(Moacir Santos - Vinicius de Moraes)
- 8 - AI DE QUEM AMA
(Nilo Queiroz - Vinicius de Moraes)
- 9 - LEMBRE-SE
(Moacir Santos - Vinicius de Moraes)
- 10 - VALSA SEM NOME
(Baden Powell - Vinicius de Moraes)
- 11 - CANÇÃO DO AMOR AUSENTE
(Vinicius de Moraes - Baden Powell)

Em 1958, todos devem estar lembrados, Elizete Cardoso gravou para a etiqueta "Festa", um LP que, modestia à parte, marcou época: "Canção do Amor Demais". Digo modestia à parte porque tratavam-se de canções e sambas de meu querido parceiro Antonio Carlos Jobim e meus, um dos quais pode ser considerado o marco inicial do movimento da bossa nova: "Chega de Saudade". Nela, pela primeira vez, ouvia-se o novo balançado, provindo de um violão todo enxuto que acompanhava Elizete: o violão de João Gilberto, quase um ano antes do seu espetacular aparecimento como cantor.

Agora, cinco anos depois, volta a Divina a cantar coisas minhas com alguns novos e sensacionais parceiros: Moacir Santos e Baden Powell que, não tenho dúvida, serão as grandes revelações de 1963; Nilo Queiroz, um baiano todo bom e cheio de promessas e o inesquecível Vadico, o maior parceiro de Noel, que fez comigo seu último samba, e a cuja memória eu dedico este LP tão cheio das angústias, tristezas e alegrias do fato de viver e do doloroso e lindo ato de amar. É uma lastima que nele não estejam representados dois dos meus maiores parceiros dentro da bossa nova: Tom e Carlinhos Lyra, porque então a festa seria completa. Mas não faltara oportunidade.

Dizer o que Elizete representa para mim, é inútil. Quando, em 1951, regressi dos Estados Unidos depois de cinco anos de ausência, "Canção de Amor", seu primeiro grande sucesso, espalhava pelas ruas da cidade os ecos da sua nostalgia de mulher só coração, simples e sofredora. Para mim foi como uma doce retomada de paladar da pátria, do gosto e do aroma de suas mulheres, do encanto das praias carissimas com seus casais de namorados, de tudo o que faz do Rio uma cidade única no mundo. Escrevi sobre a cantora, cuja voz me deixava sempre numa misteriosa fossa de amor, o que me consta ser o primeiro artigo a ela dedicado. Mais tarde lhe dei o apelido de Divina, na contracapa de "Canção do Amor Demais". Elizete nunca deixou de desmerecê-lo.

Este LP marca também o aparecimento importantíssimo, no cenário da música popular brasileira, do Maestro Moacir Santos, como compositor e arranjador. Antigo maestro da Rádio Nacional e professor de música de muitos dos responsáveis pelo movimento da bossa nova, Moacir Santos surge com grande força e originalidade, colocando-se, de saída, na linha de frente da Seleção de Ouro do momento.

A meu primo Humberto Franceschi e o pai Henrique Belo, o anfitrião responsável pela fotografia da capa e seu "day-out", o meu abraço amigo.

Vinicius de Moraes.
 Rio, maio de 1963.



SOM
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MATRIZ: AVENIDA CASPER LIEBERO, 58 - 12.º Andar
 Fone 35-8197 (Rêde Interlo) - Caixa Postal 12.888
 Telegr.: "SONDISCOS" - SÃO PAULO - BRASIL

FILIAL: AV. RIO BRANCO, 47 - 2.º Andar - Fone 42-8021
 Telegr.: "SONDISCOS" - RIO DE JANEIRO - BRASIL

FÁBRICA: AV. NELSON CARDOSO, 437 - Fone 429
 JACAREPAGUÁ - RIO DE JANEIRO - BRASIL

brucius

S. Paulo, nov. 65.

João Torbell

This is a signed record by Vinicius and Baden in November 1965 for their friend Jose Carlos:

To José Carlos,
in the hope that our music brings
to you a little of all that is good.
A friend huge from
Vinicius
São Paulo, November. 65
Baden Powell.

We thank Jose Carlos and Edgard Pocas for their friendly support.